



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

EXAME DE FILME
Parecer nº 782 182

45
45

título em português "O ROUBO DAS CALCINHAS"				
título original "O ROUBO DAS CALCINHAS"				
série --X--				
diretor BRAZ CHEDIAK e SINDOVAL AGUIAR				
produtor SINCRO FILMES				
<input checked="" type="checkbox"/> longa-metragem	<input type="checkbox"/> curta-metragem	<input type="checkbox"/> trailer	<input type="checkbox"/> avant-trailer	<input type="checkbox"/> letreiro-tela
<input type="checkbox"/> legendado	<input type="checkbox"/> dublado	Idioma Nacional	bitola 35mm	cor COLORIDO
classificação 23:00 HORAS C/CORTES		justificativa de impropriedade Situações e linguagem maliciosas e nudez.		

Enredo:

O filme se compõe de duas histórias de caráter erótico com inserções maliciosas.

O primeiro episódio aborda a ação de um grupo de desocupados num roubo ocorrido, na véspera de natal, num hotel de alta rotatividade na Barra da Ilhúca. Na execução do assalto, os bandidos levam algumas calcinhas, motivo pelo qual a imprensa o intitulou de "O Roubo das Calcinhas". Ao final, os marginais não usufruem do roubo, pois a mãe de um dos criminosos doa o velho sofá, com uma moeda escondida, aos mendigos do bairro.

O segundo episódio delinea a vida libidínosa do senhor Manuel, um português, que após ganhar na loteria esportiva, tem sua esposa sequestrada por três mecânicos. Estes pedem um resgate de oitocentos cruzeiros, entretanto, o senhor Manuel rejeita a proposta e passa desfrutar os momentos com a exuberante mulata da casa vizinha. A reivindicação dos marginais é aceita pelo senhor Manuel, quando eles decidem devolver-lhe a esposa. O dinheiro é colocado na lata do lixo, conforme o acordo firmado, porém é coletado pelo caminhão do lixo, frustrando, assim, o plano dos bandidos.

Avaliação:

Trata-se de produção nacional de 1975, do gênero erótico com inserções cômicas, liberada anteriormente para cinema para maiores de 18 anos, com cortes, cujo certificado expirou em 04 de agosto de 1980. O interessado, agora, requer de

Continua no verso.....